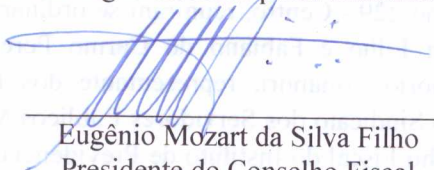


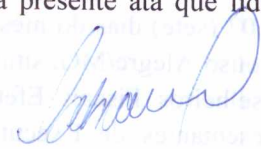
**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO IPREM
(INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE) BIÊNIO 2025/2026.**

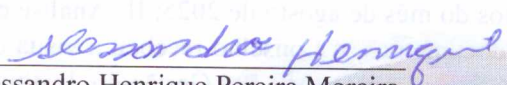
Aos 07 (sete) dias do mês de outubro do ano de 2025, às 14:00h, na sede do Instituto de Previdência de Pouso Alegre/MG, situado na praça João Pinheiro, no 229 - Centro, reuniram-se ordinariamente os Conselheiros Fiscais Efetivos: Eugênio Mozart Silva Filho e Fabiano do Carmo Pereira Júnior, representantes de Executivo; Rosângela Eunice Tenório Poliandri, representante dos Inativos; e Alessandro Henrique Pereira Moreira, representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, para realização da 2ª Reunião extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre, biênio 2025-2026. O conselheiro Wallison não esteve presente. Dando início a reunião, o Presidente Eugênio saudou a todos e apresentou a pauta a ser discutida na reunião com o seguinte assunto: I- Análise dos Investimentos do mês de agosto de 2025; II- Análise do Relatório Pró gestão 2023. antes do início da análise dos documentos, o Conselho recebeu a visita da Controladora Sônia que explanou aos conselheiros presentes sobre o Relatório Pró Gestão do Instituto e os Critérios para obter a certificação. Logo em Seguida compareceram o Diretor Presidente Daniel e a Diretora Financeira Evelyn, que explanaram sobre os fundos de investimento ilíquidos (Fundos podres). **Passou-se a análise do item I com as seguintes informações:** Em relação ao mês de agosto de 2025, constatou-se que a carteira líquida esteve dentro dos limites de enquadramento da Política de Investimentos na PAI – Política Anual de Investimentos, de acordo com a resolução CMN 4963/2021. Por outro lado, constatou-se que 06 (seis) fundos ilíquidos não estão enquadrados na Resolução CMN e acima do previsto na PAI – Política Anual de Investimentos. Os 06 (seis) fundos desenquadrados são: IMA-B 1000, Barcelona, Pyxis e CAM Trhone nos quais o instituto detém mais de 15% do patrimônio Líquido do fundo, em desacordo com o artigo 19 da Resolução 4.963, e os fundos FIDC Premium e Iluminatti, que detém mais de 5%, em desacordo com o parágrafo 1º do mesmo artigo. Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade positiva de R\$ 4.668.811,81, representando 1,00%. Os fundos Ilíquidos tiveram rentabilidade negativa de -R\$ 19.550,57, representando -0,05%. Na carteira total o resultado foi de R\$ 4.649.261,24, equivalente a 0,92%, enquanto a meta atuarial para o período foi de 0,30% (IPCA + 5,04% a.a.). No acumulado do ano, até o final de agosto, o IPREM obteve uma rentabilidade de 9,80% para os fundos líquidos, -17,50 % para os fundos ilíquidos e 7,27% para a carteira Total, representando 110,49% da meta atuarial acumulada de 6,58%. No período de doze meses, a volatilidade da carteira líquida foi de 2,75% influenciada principalmente pelas Carteiras de Renda Variável Nacional e Internacional, com respectivamente 18,18% e 13,25%, Títulos Públicos com 2,29% e Fundos 100% Títulos Públicos com 1,05%. Segmento Percentual de Riscos; Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional) 2,29%; Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos) 1,05%; Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa) 0,33%; Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)) 3,42%; Artigo 8º I (Fundos de Ações) 18,18%; Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior) 13,25%; Artigo 10º I (Fundos Multimercados) 10,52%; TOTAL DOS FUNDOS LIQUIDOS 2.75%. Os fundos têm sido monitorados em vários períodos temporais, para análise de aderência, rentabilidade e risco. **Passou- por fim a análise do item II:** Quanto ao Relatório Pró Gestão do 1º semestre de 2023, após análise detida do mesmo, o Conselho fez os seguintes apontamentos: No relatório do Controle Interno nas páginas 79-84 nos itens: Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária, foram feitos alguns apontamentos os quais o conselho os ratifica em todo o seu teor, assim como as recomendações do item 07 do mesmo relatório; Quanto ao Relatório Pró Gestão do 2º semestre de 2023, após análise detida do mesmo, o Conselho fez os seguintes apontamentos: No relatório do Controle Interno nas páginas 75-81 nos itens: Controles Internos,

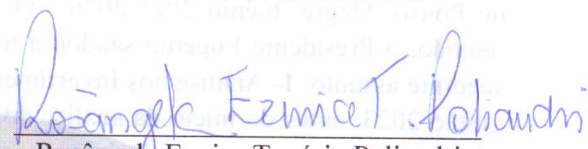
Alexandra

Governança Corporativa e Educação Previdenciária, foram feitos alguns apontamentos os quais o conselho os ratifica em todo o seu teor, assim como as recomendações do item 10 do mesmo relatório. O relatório do ano 2024 será analisado na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, fica encerrada a reunião às 17:00h. Eu, Fabiano do Carmo Pereira Júnior lavrei a presente ata que lida e achada conforme segue assinada pelos conselheiros.


Eugênio Mozart da Silva Filho
Presidente do Conselho Fiscal


Fabiano do Carmo Pereira Jr.
Secretário do Conselho Fiscal

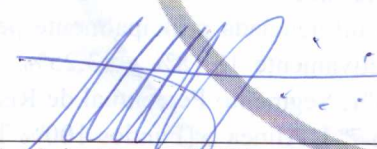

Alessandro Henrique Pereira Moreira
Conselheiro

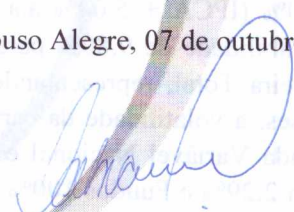

Rosângela Eunice Tenório Poliandri
Conselheira

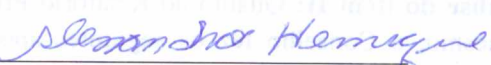
PARECER MENSAL DO CONSELHO FISCAL

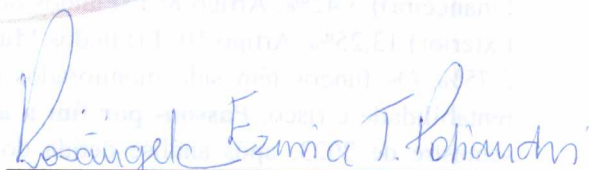
Item I - Investimentos Parecer: As alocações de investimentos efetuadas durante o mês de agosto foram devidamente fundamentadas pelo Comitê de Investimentos. Houve aderência dos investimentos à Política Anual de Investimentos bem como aos limites estabelecidos pela Resolução 4.963/2021, conforme relatórios emitidos pelo Comitê de Investimentos do IPREM. Os membros do Conselho Fiscal aprovam os investimentos do referido mês sem ressalvas.

Pouso Alegre, 07 de outubro de 2025.


Eugênio Mozart da Silva Filho
Presidente do Conselho Fiscal


Fabiano do Carmo Pereira Jr.
Secretário do Conselho Fiscal


Alessandro Henrique Pereira Moreira
Conselheiro


Rosângela Eunice Tenório Poliandri
Conselheira